

O gasista

NECTA APRESENTA CONTRAPROPOSTA QUE NÃO ATENDE GASISTAS

O **Sinergia Gasista** e a Necta reuniram-se no dia 20 de outubro para mais uma rodada de negociações e a construção do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Apesar de avançar em alguns pontos, a empresa ainda não atende a algumas das principais reivindicações da categoria.

A Necta apresentou um reajuste com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de 4,24%, para salários e demais benefícios, com exceção do Vale Alimentação (VA) e Vale Refeição (VR).

O reajuste abrangerá de forma integral os trabalhadores e trabalhadoras com salário de até 1,5 vezes o teto do INSS (R\$ 7.786,02 + R\$ 3.893,01 = R\$ 11.679,03). Acima desse valor, o pagamento será em parcela fixa.

Acordos – A Necta concordou com a vigência do ACT por dois anos e a implementação do Day Off (folga remunerada na data do aniversário), além da retirada do desconto mensal de 10% do valor de VR e VA.

Também propôs estender o auxílio creche aos pais com as crianças até 5 anos, 11 meses e 29 dias.

RETROCESSOS

Por outro lado, a empresa insiste na implementação da Previdência Privada com um preço muito alto para os gasistas. Na última negociação, o sindicato já havia conquistado o compromisso da companhia com essa conquista, mas a proposta atual impõe a retirada de direitos adquiridos com muita luta para bancar esse avanço.

Dentre eles estão a retirada da **Gratificação de férias**, do **Auxílio Ensino Fundamental** (valeria para novos e novas trabalhadoras. Os que atualmente possuem o benefício, passariam a receber como vantagem pessoal, sem indicação de prazo ou se teriam garantia de emprego) e de **Tickets de Hora Extra**. Um verdadeiro absurdo, já que os gasistas atendem as demandas solicitadas pela empresa e teriam de

arcar com a refeição caso passassem do horário na prestação de serviço.

A empresa se esquece que está em débito com o trabalhador e a trabalhadora, já que houve uma troca de benefício para a implementação da Previdência e a companhia quer agora que os gasistas paguem pela implementação.

O sindicato rejeitou a proposta com aspectos que prejudicam os trabalhadores e trabalhadoras da Necta e o **Sinergia Gasista** espera que uma proposta melhor seja trazida à próxima rodada de negociações.

